



Unidade de Estudos Econômicos

Perspectivas para o cenário econômico

A economia gaúcha entre a guerra e a estiagem

SINDUSCON RS | Porto Alegre, 21 de março de 2022

Resumo do Cenário Econômico Internacional até fevereiro/2022

- ❑ **Crescimento mundial deve desacelerar**, mas ainda será elevado
 - ✓ Após o pico da pandemia, o pico dos estímulos e o pico de crescimento, a economia mundial se encaminha para um ciclo de normalização das políticas macroeconômicas e deve começar a desacelerar

- ❑ **A inflação mundial acordou e acelerou**: elevação dos preços reflete o descasamento entre oferta e demanda globais

- ❑ Inflação foi impactada pelo aumento dos **preços internacionais de *Commodities***
 - ✓ Aumentos desde mar/20: Energéticas (+99%), Fertilizantes (+177%), Metálicas (+80%), Agrícolas (+44%)

- ❑ Problemas persistentes na **logística global** fizeram aumentar os preços dos fretes, em especial nos marítimos

- ❑ Movimento de **aperto monetário** já foi iniciado pelos Bancos Centrais
 - ✓ Banco Central dos EUA (FED) sinalizou que deve começar a aumentar os juros na reunião de amanhã. Em dezembro, a expectativa era de aumento somente em maio/22

Resumo do Cenário Econômico Internacional até fevereiro/2022

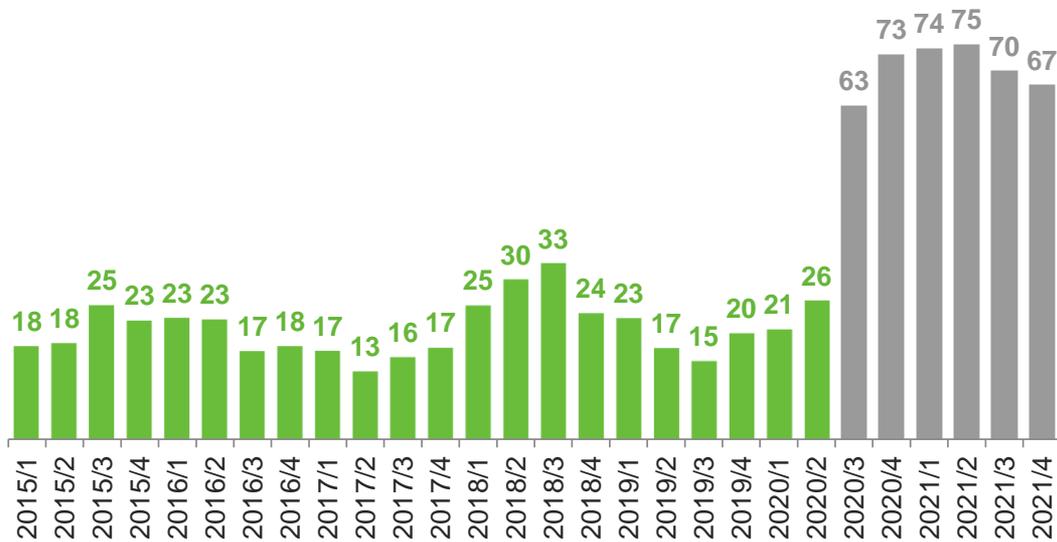
- ❑ **Crescimento mundial deve desacelerar**, mas ainda será elevado
 - ✓ Após o pico da pandemia, o pico dos estímulos e o pico de crescimento, a economia mundial se encaminha para um ciclo de normalização das políticas macroeconômicas e deve começar a desacelerar

Projeções para o crescimento do PIB Mundial
(Var. % anual)

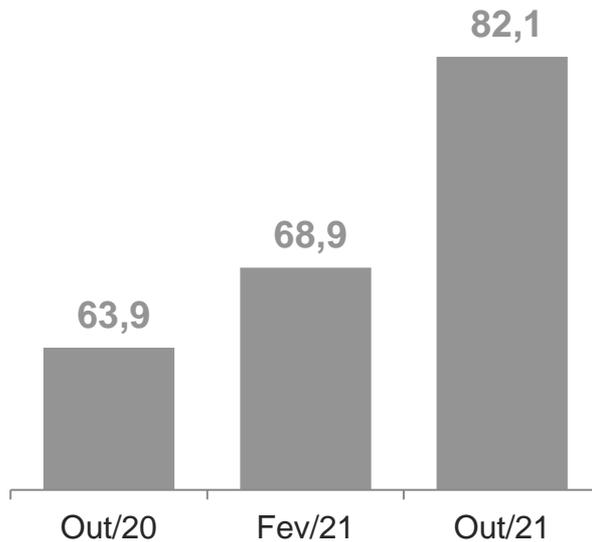
	2021	Projeções 2022	
	Realizado	fev/22	mar/22
PIB Mundial	6,0	4,4	3,6
Estados Unidos	5,6	4,1	3,7
Área do Euro	5,2	3,9	2,5
China	8,1	5,3	5,1
América Latina	6,3	2,7	2,4

Indústria gaúcha continua enfrenta a falta e o **alto custo** dos insumos e matérias-primas

Problemas na cadeia de insumos – RS
(% de indústrias que apontaram a falta ou alto custo da matéria-prima como principal problema no trimestre)



Dificuldade com insumos
IMPORTADOS
(% do total de respondentes que utilizam)



70% das indústrias do RS utilizam insumos e matérias-primas importados

Impactos da guerra na Ucrânia

- ❑ A economia mundial está enfrentando o segundo **choque negativo de oferta** em menos de 2 anos
- ❑ As **cadeias de suprimentos** e os **preços relativos** ainda estão muito **desorganizados** por consequência da pandemia. Esse conflito amplifica muito o **impacto** sobre a **produção** e os **preços**
- ❑ Uma **guerra** entre os **dois maiores países da Europa em território**, sendo um deles uma **potência nuclear**, abre um caixa de pandora de **possibilidades**
- ❑ O impacto sobre os mercados é de **desancoragem**, a noção de **preço justo** depende da **expectativa** de cada agente sobre o **desenrolar do conflito**. Como **não existe um consenso** de qual será o cenário nos próximos meses ou semanas, os preços (e os juros) ficam extremamente voláteis
- ❑ O maior risco é o **início de uma recessão** ao mesmo tempo que a **inflação** mostre resiliência após os sucessivos choques

Impactos da guerra na Ucrânia: *commodities*

- ❑ *Commodities* dispararam com aumento da percepção de risco e impactos nas cadeias de oferta

Variação dos Preços de Contratos Futuros de *Commodities* (Valores até 07/03/22)

	2019	2020	2021	2022	15d	7d
Grãos						
Trigo	11,0%	14,6%	20,3%	62,5%	48,3%	35,0%
Milho	3,4%	24,8%	22,6%	24,2%	9,2%	5,7%
Soja	6,9%	39,5%	1,0%	25,7%	4,6%	1,6%
Energéticas						
Petróleo <i>Brent</i>	22,7%	-21,5%	50,2%	60,9%	31,2%	23,9%
Gás Natural	-25,5%	16,0%	46,9%	27,3%	3,7%	7,9%
Gasolina	28,3%	-17,0%	58,2%	61,9%	25,2%	29,0%
Metálicas						
Alumínio	-2,1%	9,4%	41,8%	34,1%	14,8%	11,8%
Cobre	6,4%	23,5%	26,5%	6,7%	6,1%	6,7%
Ouro	16,4%	22,3%	-4,5%	8,8%	4,2%	4,8%
Minério de ferro	32,3%	70,3%	-27,8%	41,2%	10,9%	11,9%

Impactos da guerra na Ucrânia: Comércio | Rússia

Pauta de exportações da Rússia para o mundo 2017-2019

-  **Petróleo Bruto**
(US\$ 353,6 bi)
-  **Petróleo Refinado**
(US\$ 213,5 bi)
-  **Gás Natural**
(US\$ 73,2 bi)
-  **Briquete de carvão**
(US\$ 52,2 bi)
-  **Trigo**
(US\$ 28,7 bi)
-  **Ferro Semi-acabado**
(US\$ 22,7 bi)
-  **Alumínio Bruto**
(US\$ 22,7 bi)



Produtos que tiveram seu mercado diretamente afetado pela guerra

Fonte: BACI: International Trade Database at the Product-level. *Dados de 2017 a 2019.

Impactos da guerra na Ucrânia: Comércio | Ucrânia

Pauta de exportações da Ucrânia para o mundo 2017-2019

-  **Óleo vegetal**
(US\$ 12,2 bi)
-  **Milho**
(US\$ 11,3 bi)
-  **Ferro Semimanuf.**
(US\$ 9,9 bi)
-  **Trigo**
(US\$ 9,3 bi)
-  **Minério de ferro**
(US\$ 8,9 bi)
-  **Ferro Hot-Rolled**
(US\$ 6,3 bi)
-  **Fio Revestido**
(US\$ 4,4 bi)



Produtos que tiveram seu mercado diretamente afetado pela guerra

Fonte: BACI: International Trade Database at the Product-level. *Dados de 2017 a 2019.

Impactos da guerra na Ucrânia: *Commodities*

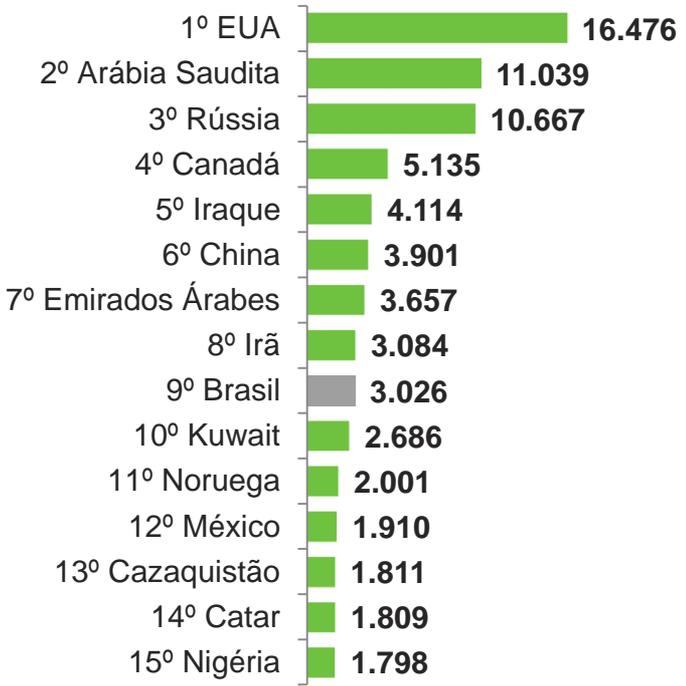
- ❑ *Commodities* dispararam com aumento da percepção de risco e impactos nas cadeias de oferta
- ❑ Rússia e Ucrânia são relevantes no mercado mundial de commodities, especialmente de energia e grãos

Participação das exportações de produtos russos e ucranianos em relação ao total global
(Participação em %)



Impactos da guerra na Ucrânia: *Petróleo e derivados*

Maiores produtores de petróleo em 2020 (Em mil barris/dia)



❑ **Rússia é o terceiro maior produtor de petróleo**, detém 12,1% da produção mundial

Preço Internacional do Petróleo *Brent* (US\$/Barril)

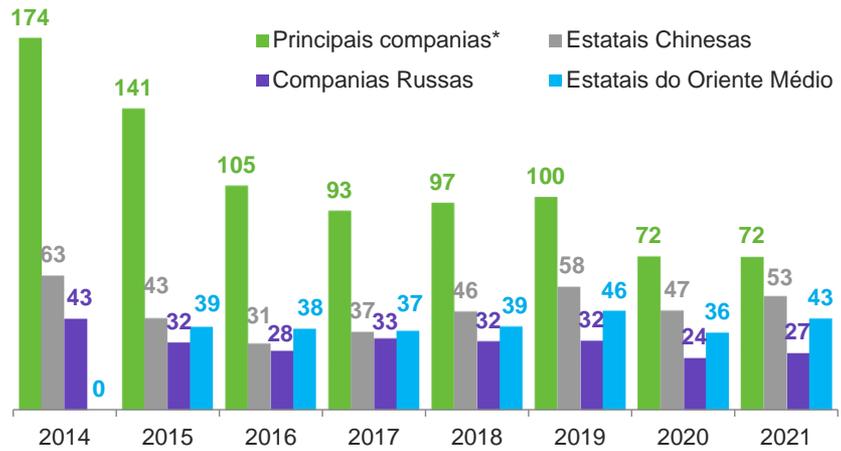


❑ Após a Rússia invadir a Ucrânia, o petróleo passou a ser negociado acima dos **US\$ 110/barril**, a primeira vez desde 2014

Impactos da guerra na Ucrânia: *Petróleo e derivados*

- ❑ O preço do petróleo já apresentava tendência de alta antes das tensões do leste europeu iniciarem
 - ✓ Redução da oferta durante a pandemia
 - ✓ Queda no investimento em infraestrutura

Investimentos em oferta de petróleo e gás por tipo de companhia (Em US\$ bilhões a preços de 2019)



Preço Internacional do Petróleo *Brent* (US\$/Barril)



- ❑ Após a Rússia invadir a Ucrânia, o petróleo passou a ser negociado acima dos **US\$ 110/barril, a primeira vez desde 2014**

Fontes: IEA World Energy Outlook. Investing.com *Companhias: Royal Dutch Shell, BP, Eni, ExxonMobil, Chevron, Total, e Conoco Phillips.

Elevação da inflação reflete o descasamento entre oferta e demanda globais

Mapa de calor da inflação Global – Países selecionados (Índices de preços ao consumidor | Var. % acumulada em 12 meses)

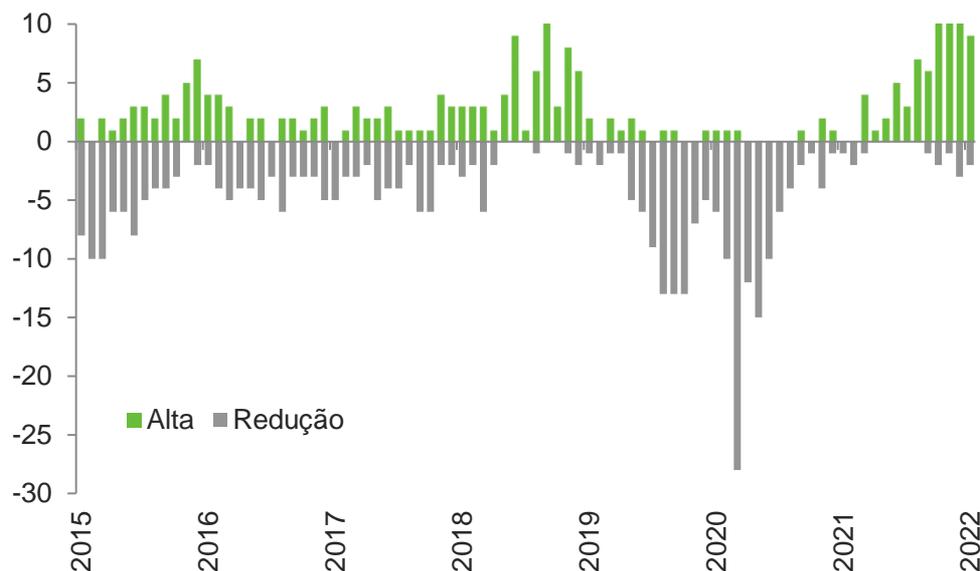
		fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Europa Ocidental	Zona do Euro	0,9	1,3	1,6	2,0	1,9	2,2	3,0	3,4	4,1	4,9	5,0	5,1	5,8
	Espanha	0,0	1,3	2,2	2,7	2,7	2,9	3,3	4,0	5,5	5,5	6,5	6,1	7,6
	França	0,6	1,1	1,2	1,4	1,5	1,2	1,9	2,2	2,6	2,8	2,8	2,9	3,6
	Alemanha	1,3	1,7	2,0	2,5	2,3	3,8	3,9	4,1	4,5	5,2	5,3	4,9	5,1
	Itália	0,6	0,8	1,1	1,3	1,3	1,9	2,0	2,5	2,9	3,7	3,9	4,8	5,7
Nórdicos	Dinamarca	0,6	1,0	1,5	1,7	1,7	1,6	1,8	2,2	3,0	3,4	3,1	4,3	4,8
	Noruega	3,3	3,1	3,0	2,7	2,9	3,0	3,4	4,1	3,5	5,1	5,3	3,2	3,7
	Suécia	1,4	1,7	2,2	1,8	1,3	1,4	2,1	2,5	2,5	3,3	3,9	3,7	4,3
Europa Central	Hungria	3,1	3,7	5,1	5,1	5,3	4,6	4,9	5,5	6,5	7,4	7,4	7,9	8,3
	Polônia	2,4	3,2	4,3	4,7	4,4	5,0	5,5	5,9	6,8	7,8	8,6	9,2	10,3
	Rep. Tcheca	2,1	2,3	3,1	2,9	2,8	3,4	4,1	4,9	5,8	6,0	6,6	9,9	11,1
Europa Emergentes	Turquia	15,6	16,2	17,1	16,6	17,5	19,0	19,3	19,6	19,9	21,3	36,1	48,7	54,4
	Rússia	5,7	5,8	5,5	6,0	6,5	6,5	6,7	7,4	8,1	8,4	8,4	8,7	9,2
Ásia	China	-0,2	0,4	0,9	1,3	1,1	1,0	0,8	0,7	1,5	2,3	1,5	0,9	0,9
	Coréia do Sul	1,1	1,5	2,3	2,6	2,4	2,6	2,6	2,5	3,2	3,8	3,7	3,6	3,7
	Indonésia	1,4	1,4	1,4	1,7	1,3	1,5	1,6	1,6	1,7	1,8	1,9	2,2	2,1
Américas	Brasil	5,2	6,1	6,8	8,1	8,4	9,0	9,7	10,3	10,7	10,7	10,1	10,4	10,5
	Chile	2,8	2,9	3,3	3,6	3,8	4,5	4,8	5,3	6,0	6,7	7,2	7,7	7,8
	Colômbia	1,6	1,5	2,0	3,3	3,6	4,0	4,4	4,5	4,6	5,3	5,9	6,9	8,0
	México	3,8	4,7	6,1	5,9	5,9	5,8	5,6	6,0	6,2	7,4	7,4	7,1	7,3
	EUA	1,7	2,6	4,2	5,0	5,4	5,4	5,3	5,4	6,2	6,8	7,0	7,5	7,9

Inflação e taxa de juros no mundo

- ❑ Reversão dos estímulos monetários deverão frear a demanda global superaquecida a partir do segundo semestre de 2022

Ciclos das Taxas de Juros Globais

(Quantidade mensal de bancos centrais que alteraram a taxa de juros)



O mês de março será decisivo para entendermos melhor como será o ciclo de aperto monetário que será iniciado pelo FED

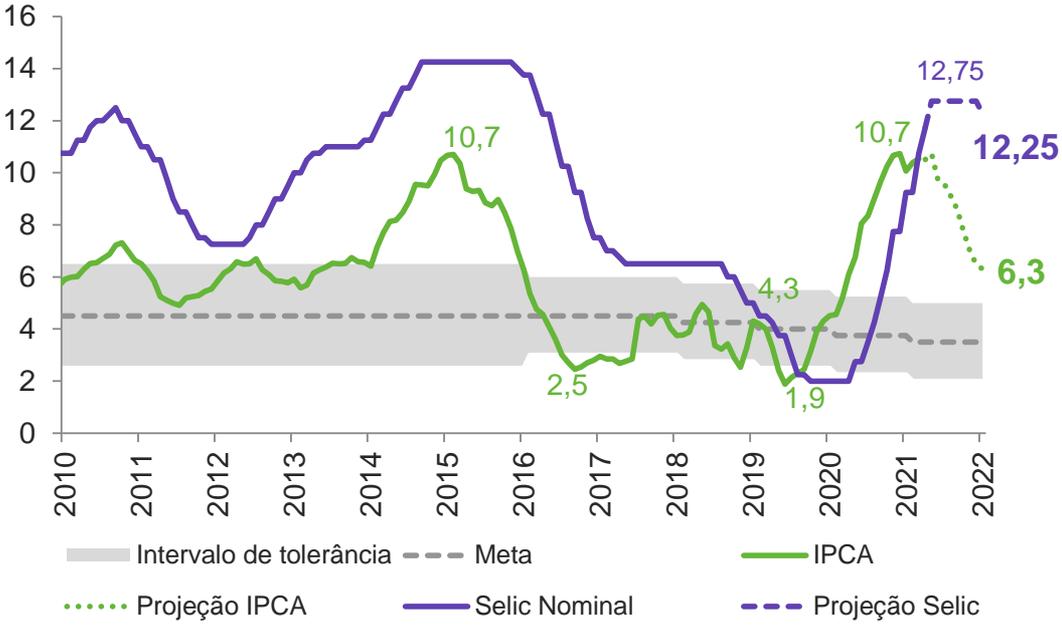
- ❑ Qual aspecto da guerra vai prevalecer, o **inflacionário** ou o **recessivo**?
- ❑ As decisões do FOMC e COPOM ocorrem em 16 de março

Atualmente, analisando os títulos negociados no mercado financeiro, precifica-se uma elevada probabilidade de que o FED realize 7 altas durante 2022

Inflação é reflexo da mudança nos cenários nacional e internacional

❑ Diante de múltiplas pressões inflacionárias – **alimentos, industriais, energia** –, a inflação acumulada em 12 meses atingiu o maior patamar em 5 anos

Projeção IPCA e Taxa de Juros Selic
(Variação % acumulada em 12 meses | % a.a.)



- ✓ Piora no cenário de conflito
- ✓ Novas altas nas *commodities*
- ✓ Inércia e indexação
- ✓ Desancoragem das expectativas
- ✓ Ausência de apreciação cambial

- ✓ Política de preços/subsídios
- ✓ Redução IPI
- ✓ Redução Bandeira Tarifária
- ✓ Efeito contracionista da Selic
- ✓ Acomodação da atividade

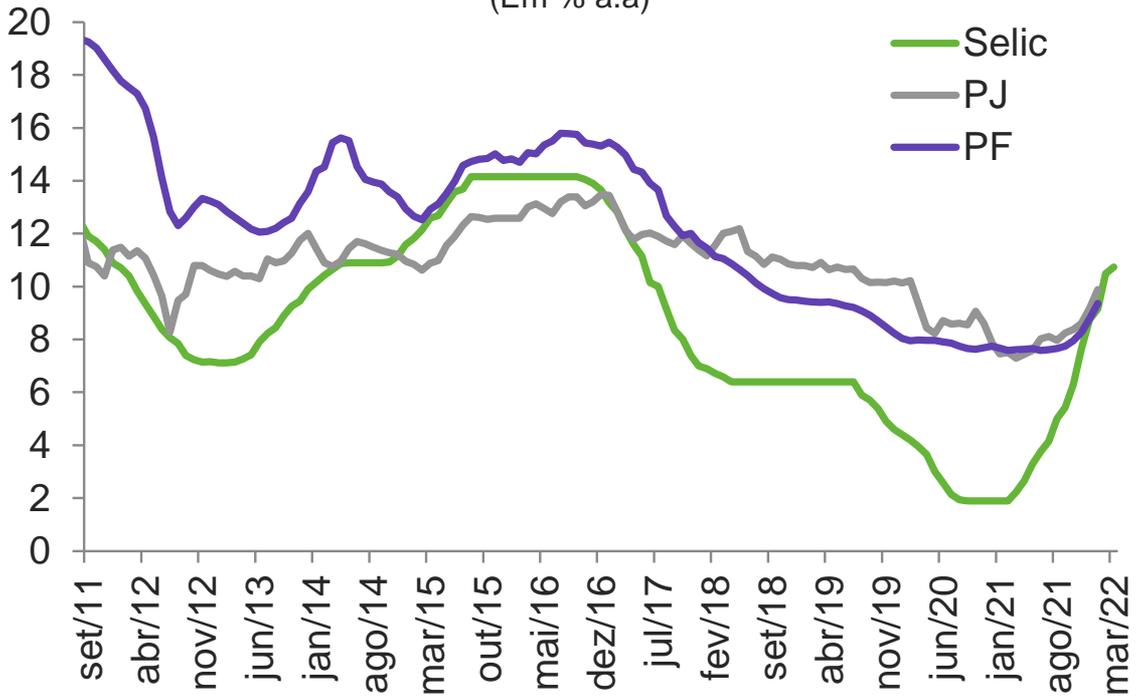


Fonte: Banco Central do Brasil. IBGE. Projeções FIERGS/UEE.

Financiamento imobiliário tende a ficar mais caro

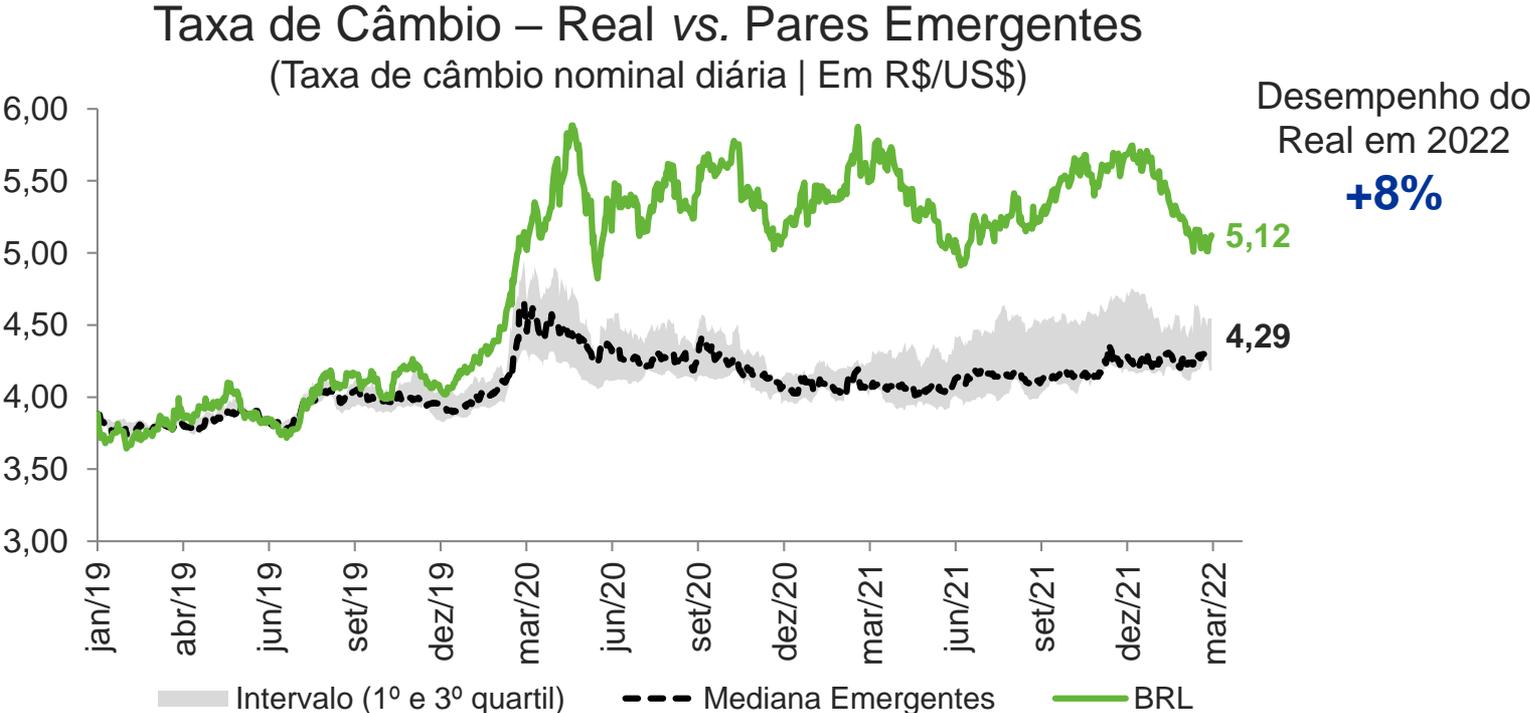
- Com o aumento da SELIC, as taxas de juros para financiamento imobiliário também devem subir

Taxa Selic e taxa de juros direcionado para financiamento imobiliário (Em % a.a)



Elevados prêmios de risco dominaram a dinâmica recente do Real

- Em relação ao Dólar, a moeda brasileira se depreciou **29% em 2020** e **9% em 2021**, ocupando a 3ª posição no *ranking* de moedas que mais enfraqueceram nesses anos



Fonte: Investing.com. Elaboração: FIERGS/UEE. * 1º e 3º quartil correspondem ao 25º e 75º percentil da distribuição, respectivamente.

Fundamentos sustentam apreciação no CP, mas riscos se sobressaem no MP

Fundamentos indicam a apreciação do Real

☐ Contas Externas Sólidas

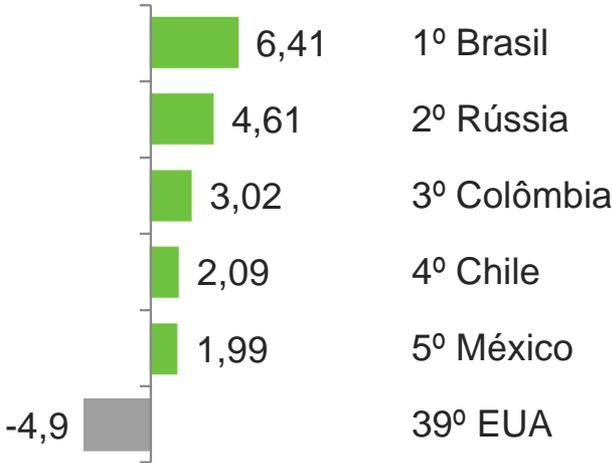
- ✓ Balança Comercial (+US\$ 57,3 bi)
- ✓ Investimento Direto no País (+US\$ 11 bi)
- ✓ Apreciação dos Termos de Troca via valorização de *commodities*

☐ Diferencial de Juros

- ✓ Elevação dos juros reais e queda esperada da inflação pode tornar a moeda “atrativa” e país fica melhor em termos relativos

O ranking de Taxas Reais de Juros Ex-ante sugere que o canal do diferencial de juros continuará sendo um driver favorável para a taxa cambial brasileira em 2022

Ranking de Taxas de Juros Reais *Ex-Ante*
(Em % | Dados de fev/22)



Fonte: Banco Central do Brasil. OBS: os valores correspondem à diferença do acum. jan-nov21/jan-nov20.

Fundamentos sustentam apreciação no CP, mas riscos se sobressaem no MP

Fundamentos indicam a apreciação do Real

❑ Contas Externas Sólidas

- ✓ Balança Comercial (+US\$ 57,3 bi)
- ✓ Investimento Direto no País (+US\$ 11 bi)
- ✓ Apreciação dos Termos de Troca via valorização de *commodities*

❑ Diferencial de Juros

- ✓ Elevação dos juros reais e queda esperada da inflação pode tornar a moeda “atrativa” e país fica melhor em termos relativos

Fatores que podem manter o real depreciado

❑ Baixa internalização do saldo comercial

- ✓ US\$ 55 bi em exportações não retornaram

❑ Poupadores brasileiros investindo no exterior (PF e institucionais)

- ✓ Investimento Direto no Exterior (-US\$ 22 bi)
- ✓ Investimento em carteira (-US\$ 41 bi)

❑ Risco-país, fiscal e eleitoral

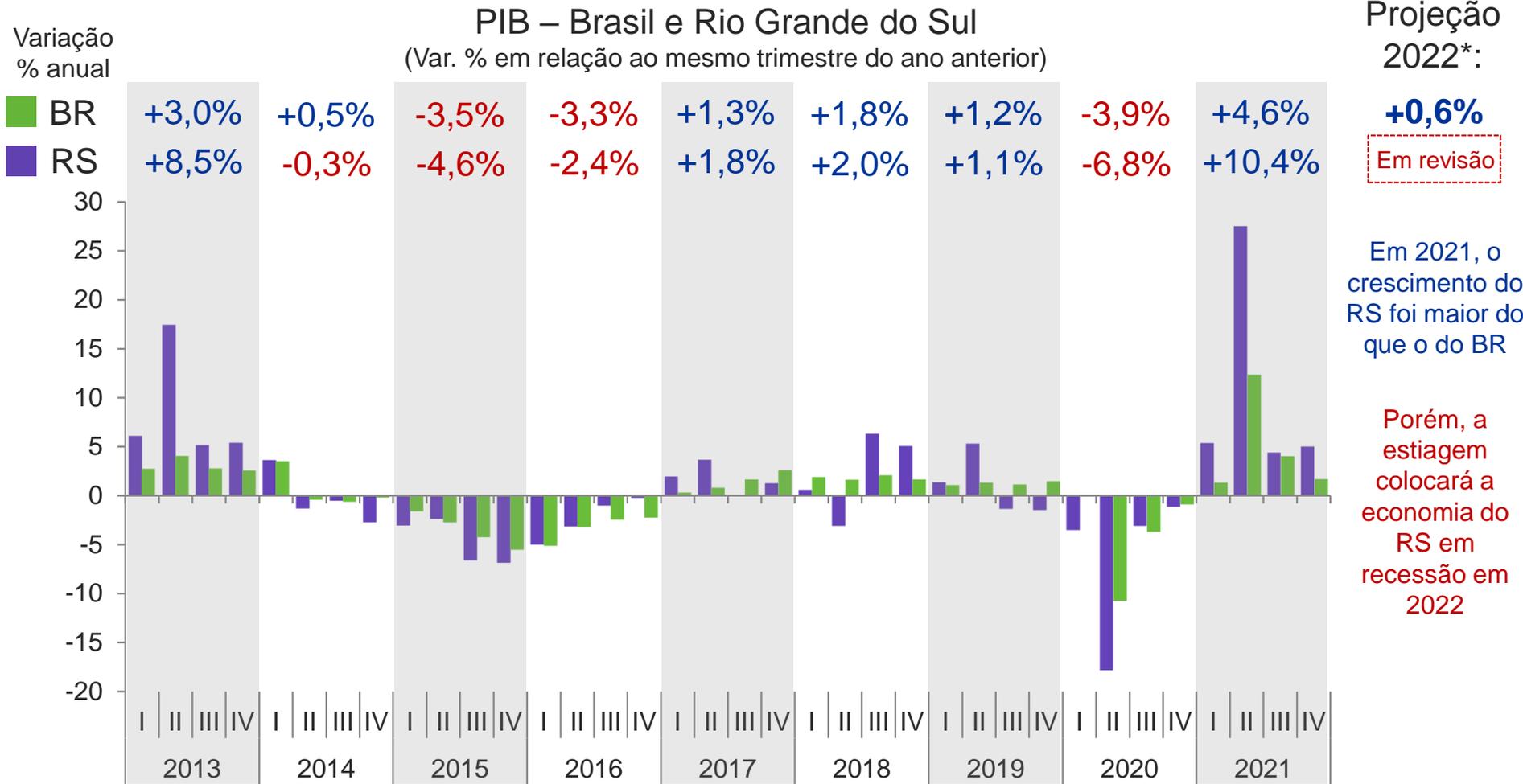
- ✓ Vamos atravessar um ano eleitoral polarizado e sem âncora fiscal

❑ Juros global em elevação

- ✓ Aumento da aversão a risco é sempre desfavorável para moedas emergentes

Para 2022, esperamos que a taxa de câmbio termine em R\$/US\$ 5,30, mas com a possibilidade de uma forte depreciação durante o percurso

PIB do RS se recuperou em 2021, mas 2022 será de recessão na economia gaúcha

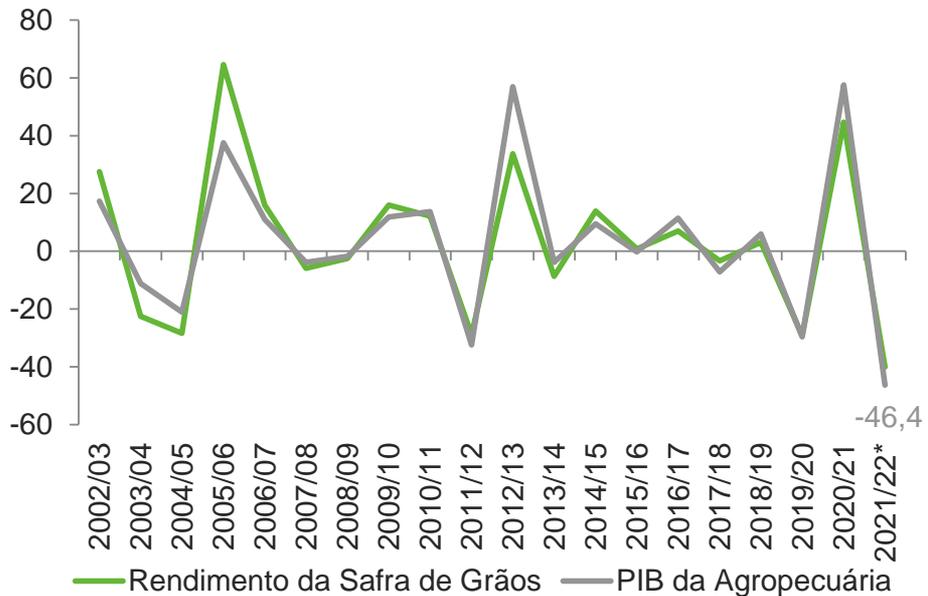


Fontes: IBGE. DEE/Seplag-RS. *Projeção UEE/FIERGS: PIB BR 2022.

Estiagem vai devolver o PIB do RS para o campo negativo em 2022

- ❑ A estimativa para a colheita da Safra de Grãos 2021/2022 é de 19,5 milhões de toneladas, isso equivale a uma queda de 41,1% em relação à safra passada

Produtividade x PIB da Agropecuária – RS
(Var. % em relação ao ano anterior)



Produção de Grãos no RS – Safra 21/22

Cultura	Produção (t) 20-21 ¹	Produção (t) 21-22	Variação % Produção
Arroz	8.295.840	7.205.606	-13,1
Feijão 1ª Safra	54.247	39.623	-27,0
Feijão 2ª Safra	35.389	30.628	-13,5
Milho	4.391.398	2.745.654	-37,5
Soja	20.421.119	9.541.841	-53,3
TOTAL	33.197.993	19.563.359	-41,1

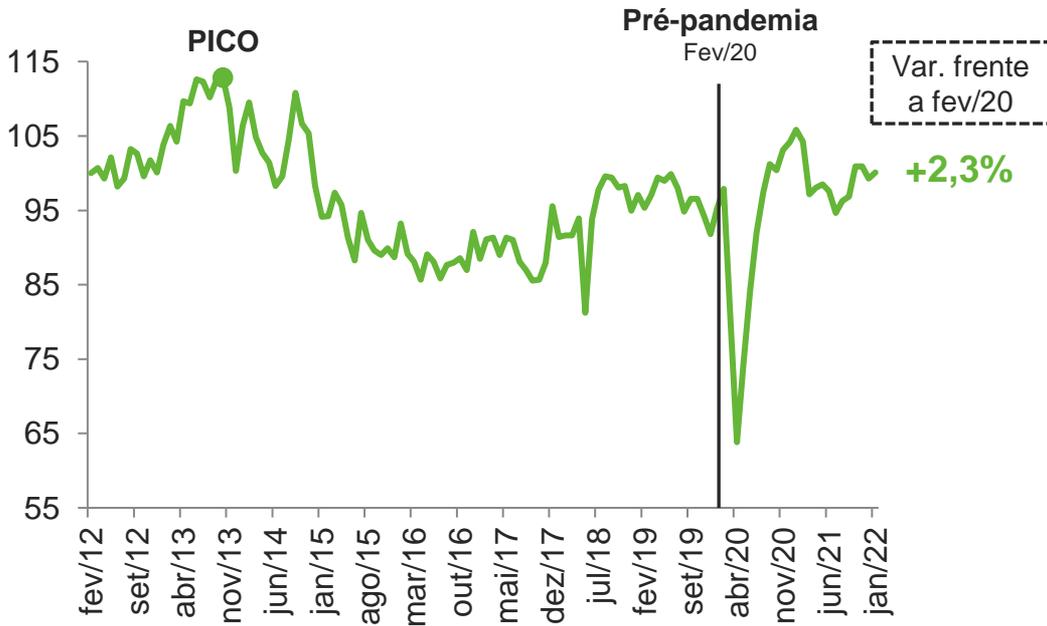
* Fonte: Emater/RS-Ascar, 2022.
¹IBGE – Dados preliminares LSPA dezembro 2021.

Considerando a participação da Agropecuária no PIB, a **contribuição da quebra de safra para o crescimento do PIB do RS já atinge -4,0 pontos percentuais**

Indústria estagnada depois de início de 2021 forte

Produção industrial – RS

(Índice de base fixa fev/12 = 100 | Com ajuste sazonal)

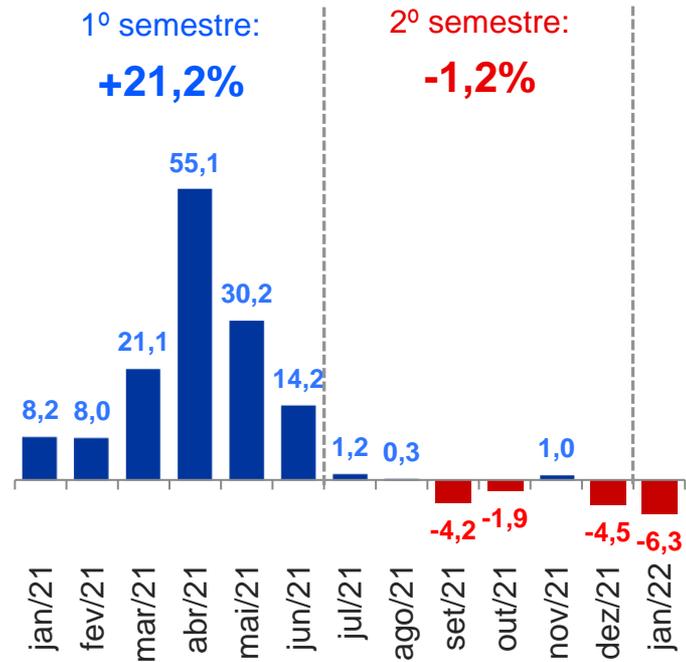


Em janeiro de 2022, a indústria do RS produziu **11,3% a menos** em relação ao pico de outubro de 2013

Segundo semestre de 2021 foi de queda para as indústrias gaúchas

Produção industrial – RS

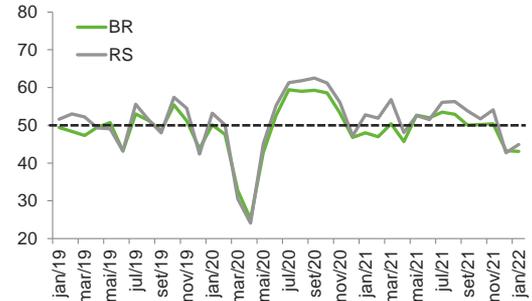
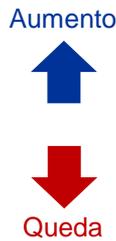
(Var. % contra mesmo período ano anterior)



Fonte: PIM/IBGE.

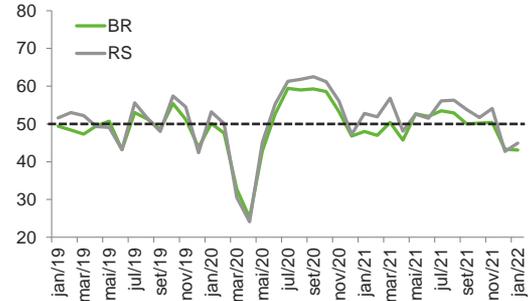
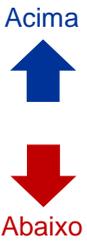
Indústria impactada pela Covid e Influenza no primeiro trimestre

Produção



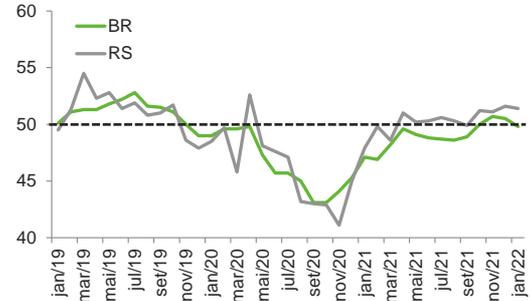
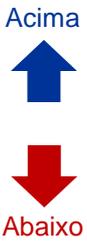
Resultados de jan/22:
 ✓ Produção caiu além do esperado para o mês conforme a sazonalidade (BR e RS)

UCI (efetiva-usual)



✓ UCI abaixo do usual (BR e RS)

Estoques (efetivo-planejado)



✓ RS com estoques acima do planejado há 4 meses
 ✓ BR no planejado

Sondagem Industrial Especial do RS evidenciou o impacto do problema sanitário:

JANEIRO

- 96,1%** das empresas afastaram funcionários
- 60,1%** das empresas sofreram impactos na produção
- 47,5%** das empresas impactadas registraram quedas moderadas e fortes na produção

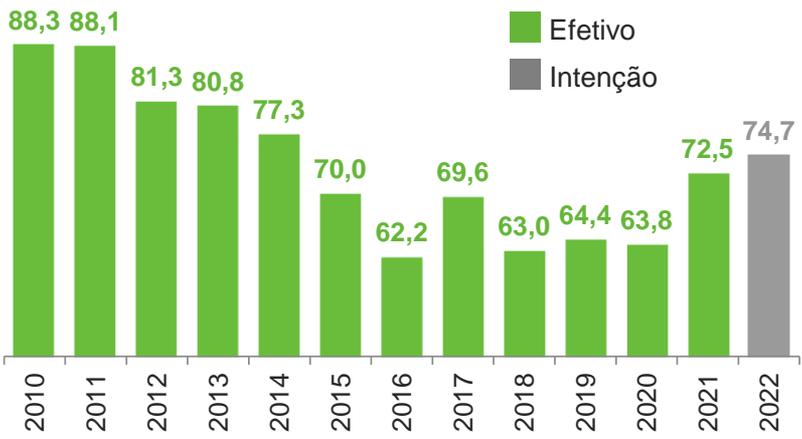
FEVEREIRO

- 45,9%** das empresas esperavam impacto na produção
- 64,9%** das empresas esperavam uma queda pequena na produção

Indústria permanece confiante mesmo com cenário de incertezas

Indústria investiu em 2021 e começou 2022 com previsão de aumento dos investimentos

Investimentos efetivos e intenção
(Indústria do RS | Total das empresas | % de respostas)



Investimentos em 2021

- ✓ Maior nível desde 2014
- ✓ Percentual de empresas que realizou tal como planejado foi o maior desde 2012

Perspectivas de investimentos para 2022

- ✓ Principal objetivo: melhoria do processo produtivo atual
- ✓ Prioridade: máquinas e equipamentos
- ✓ Orientação: mercado interno
- ✓ Principal motivo para não investir no ano: custo dos insumos

Expectativas para os próximos 6 meses

(Fev/22 | % de indústrias do RS que esperam)

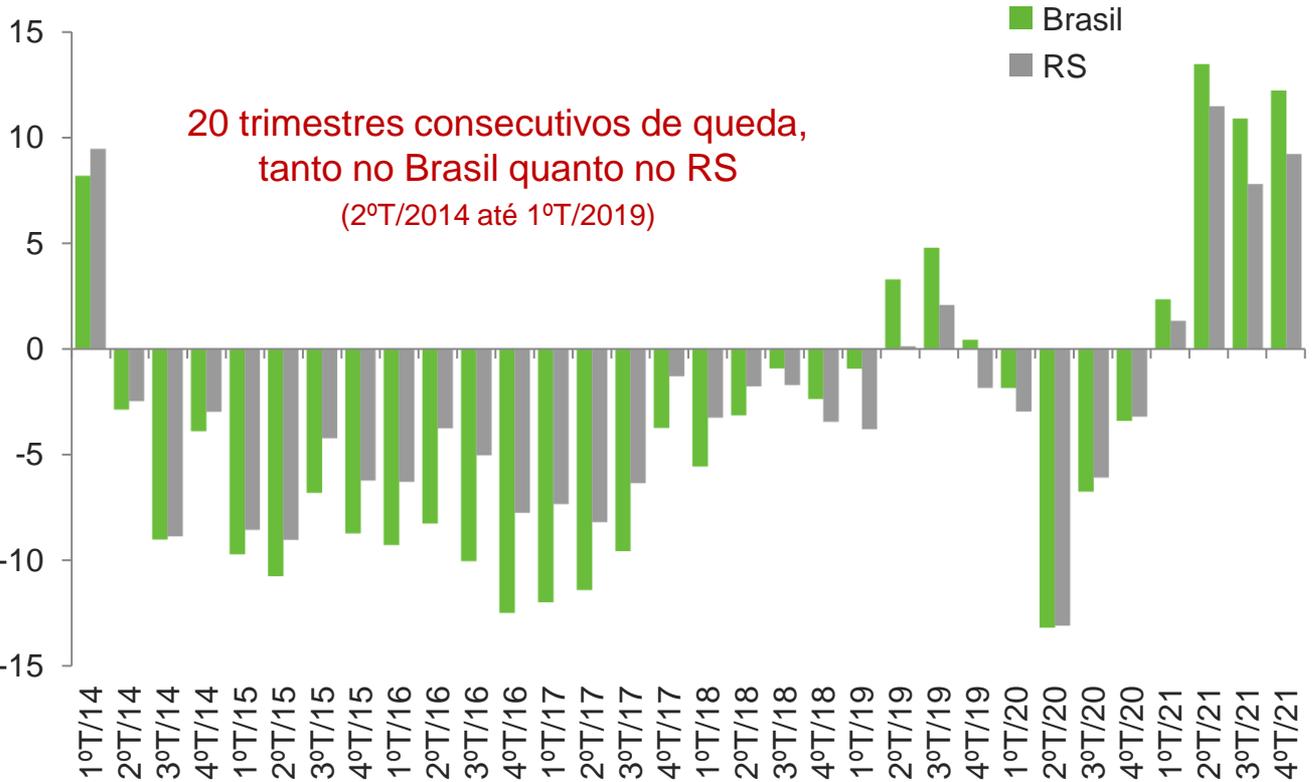
	Aumento ↑	Estabilidade =	Queda ↓
Demanda	38,2	47,1	14,7
Quantidade exportada	36,1	54,1	9,8
Número de empregados	26,7	66,0	7,3
Compras de matérias-primas	34,6	54,4	11,0

Fontes: Pesquisa Investimentos na Indústria RS/FIERGS. Sondagem Industrial/FIERGS.

Construção: recuperação em cima de uma base ainda deprimida

PIB da Indústria da Construção

(Var. % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



BR: PIB do setor está **8,4% acima** do nível pré-pandemia e **26,2% abaixo** do 1ºT/2014

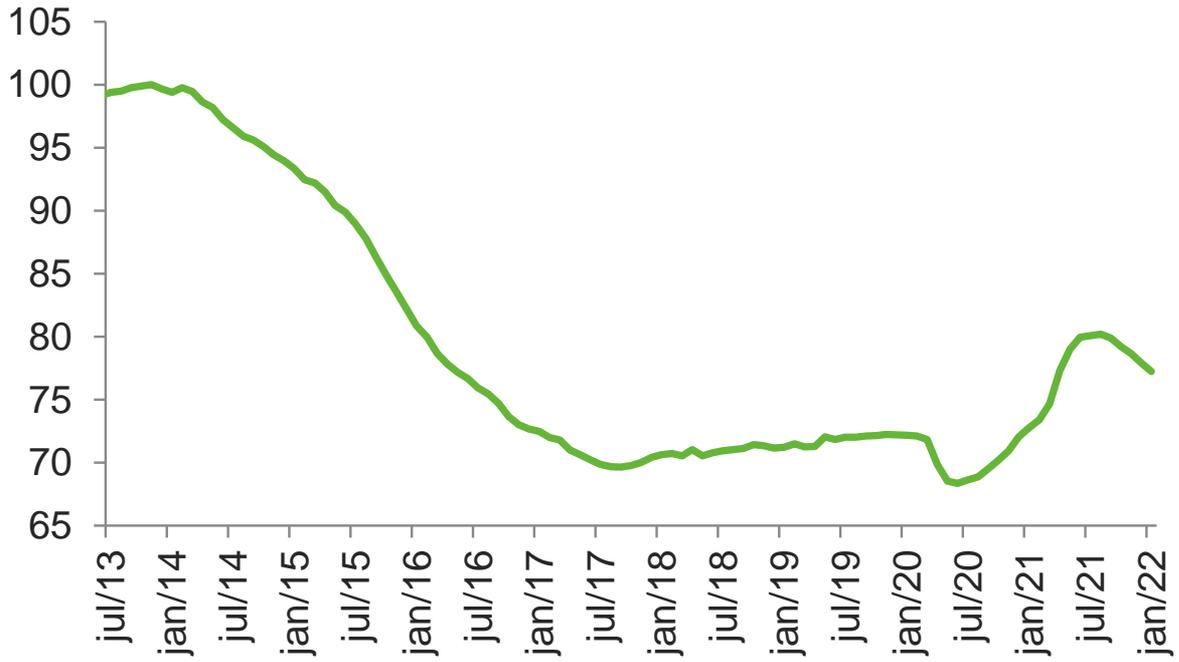


RS: PIB do setor está **5,6% acima** do nível pré-pandemia e **21,5% abaixo** do 1ºT/2014

Fontes: IBGE. DEE/Seplag-RS.

Construção: indicadores conjunturais tiveram bons resultados em 2021

Produção industrial dos insumos típicos para a Construção – BR
(Índice nov/13 = 100 | Média em 12 meses)



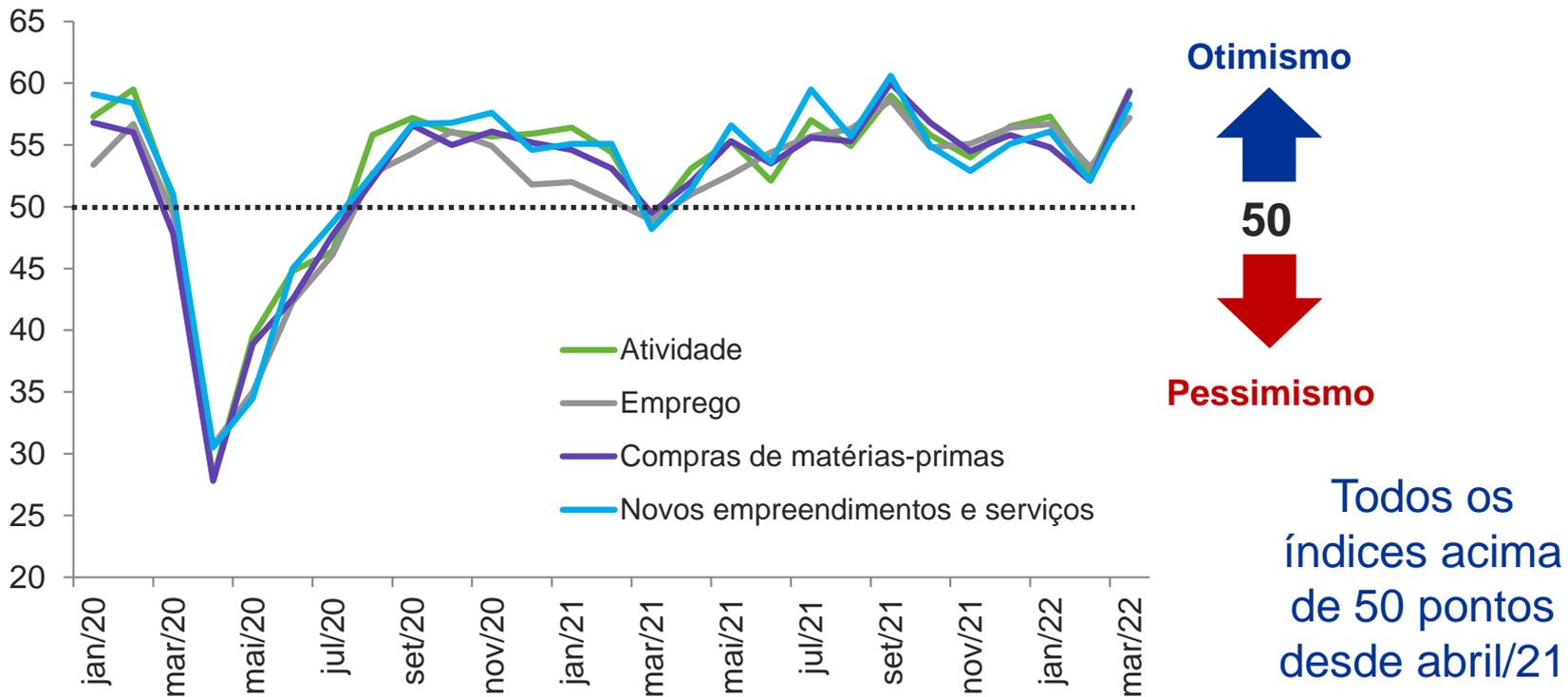
Geração de empregos formais no setor de Construção
(Saldo em mil vagas)

	Ano	BR	RS
CAGED	2013	107,3	8,0
	2014	-115,1	-1,0
	2015	-446,0	-15,9
	2016	-385,8	-11,6
	2017	-116,1	-3,9
	2018	11,4	0,9
	2019	70,7	-4,0
Novo CAGED	2020	97,5	-0,2
	2021	246,0	5,3

Fontes: IBGE. CAGED e Novo CAGED/MTP.

Construção: empresários gaúchos seguem otimistas

Expectativas para os próximos seis meses – Construção RS (Em pontos)



Fonte: Sondagem da Construção/FIERGS.

Mercado de trabalho em recuperação, mas renda foi impactada pela inflação e segue distante do pré-pandemia

População Ocupada – Brasil (Milhões de pessoas)



População Subutilizada – Brasil (Milhões de pessoas)



PESSOAS SUBUTILIZADAS
(dez/21): **27,8 milhões**

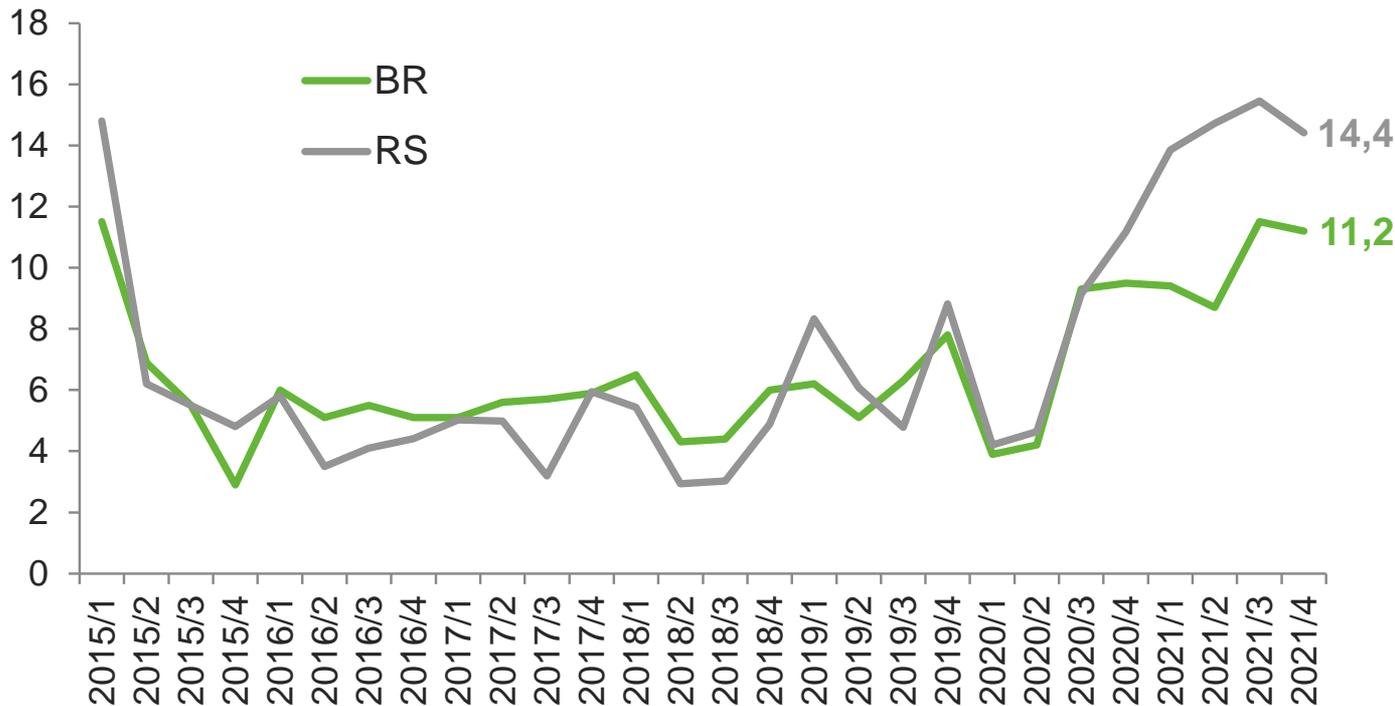
- ❑ Desempregados: 12,0 mi
- ❑ Insuficiência de horas: 6,9 mi
- ❑ Força de trab. potencial: 8,9 mi

O aumento da ocupação foi mais intenso no **mercado informal**, onde as condições de emprego e salários são menos favoráveis

Problemas com trabalhador qualificado é mais citado no RS

Falta e/ou alto custo de trabalhador qualificado na Indústria de Transformação

(% de indústrias que apontaram a falta ou alto custo de trabalhador qualificado como principal problema no trimestre)



Importante discussão para o médio e longo prazo: RS possui uma população cerca de 10 anos à frente do Brasil em termos de envelhecimento (fim precoce do bônus demográfico)

Mercado de trabalho em recuperação, mas renda foi impactada pela inflação e segue distante do pré-pandemia

Massa de renda do trabalho habitual mensal – Brasil
(Em R\$ bilhões | Valores deflacionados)



Considerações Finais

- 1 Ainda é difícil prever o desfecho da guerra na Ucrânia e esse desfecho pode alterar de maneira significativa os números do cenário
 - ❑ Nos trabalhos que temos lido, os desdobramentos possíveis da guerra são:
 - (1) Tomada completa da Ucrânia e decisão sobre o governo (cenário Belarus)
 - (2) Anexação parcial do território (cenário Crimeia)
 - (3) Guerra civil com conflitos continuados (cenário Síria)
 - (4) Retirada do Putin do poder (cenário golpe/deposição)
 - (5) Escalada do conflito com a participação de mais países (3ºGM)
 - ❑ Com base na observação do ocorrido nos outros conflitos, com exceção do cenário (5), o mercado pode assimilar rapidamente o fechamento de um acordo

Considerações Finais

- 1 Ainda é difícil prever o desfecho da guerra na Ucrânia e esse desfecho pode alterar de maneira significativa os números do cenário
- 2 O **Brasil ficou melhor no relativo**, mas o aumento da inflação e dos juros devem limitar o crescimento a partir do segundo semestre deste ano
- 3 A **taxa de câmbio** tende a ficar um pouco **mais apreciada** do que imaginávamos por conta da elevação dos preços de *commodities* em um contexto de juros locais elevados
- 4 Por fim, e mais importante, a Guerra traz **mais inflação e menos crescimento** para o cenário global como um todo, tendo implicações para a política monetária e o comércio internacional]
- 5 As eleições ainda não entraram no cenário. Destacamos duas datas críticas 2 de abril (prazo para deixar mandato e filiação), 12 de setembro (último dia para pedido de substituição de candidatura

Considerações Finais

Estimativas recentes indicam uma redução de 0,8 p.p. na projeção do PIB mundial para 2022, de 4,4% para 3,6%

Projeções e comparações entre cenários de fev/22 e mar/22

	2021	Projeções 2022	
	Realizado	fev/22	mar/22
PIB BR (% real)	4,6	1,0	0,6
PIB RS (% real)	9,6*	1,6	(em revisão)
Taxa Selic (% a.a.)	9,25	11,75	12,25
Taxa de Câmbio R\$/US\$	5,57	5,50	5,30
IPCA (%)	10,1	5,8	6,3
INPC (%)	10,4	5,3	6,1
IGP-M (%)	17,8	7,5	11,2
PIB Global (% real)	6,0	4,4	3,6
Estados Unidos	5,6	4,1	3,7
Área do Euro	5,2	3,9	2,5
China	8,1	5,3	5,1
América Latina	6,3	2,7	2,4

A economia gaúcha entre a guerra e a estiagem:

Considerando a participação da Agropecuária no PIB, a **contribuição da quebra de safra para o crescimento do PIB do RS já atinge -4,0 pontos percentuais**



Unidade de Estudos Econômicos

economia@fiergs.org.br

André Francisco Nunes de Nunes

Economista-chefe

Núcleo de Análise de Conjuntura

Giovani Baggio

Economista | Mercado de Trabalho e Atividade Econômica

Caio César Rostirolla

Economista | Economia Internacional e Setor Externo

Caroline Lucion Puchale

Economista | Política Econômica e Setor Público

Núcleo Estatístico

Ricardo Filgueras Nogueira

Economista e Estatístico | Indicadores Industriais e Sondagens

Cristina da Silva Castro

Analista Técnica

Estagiários

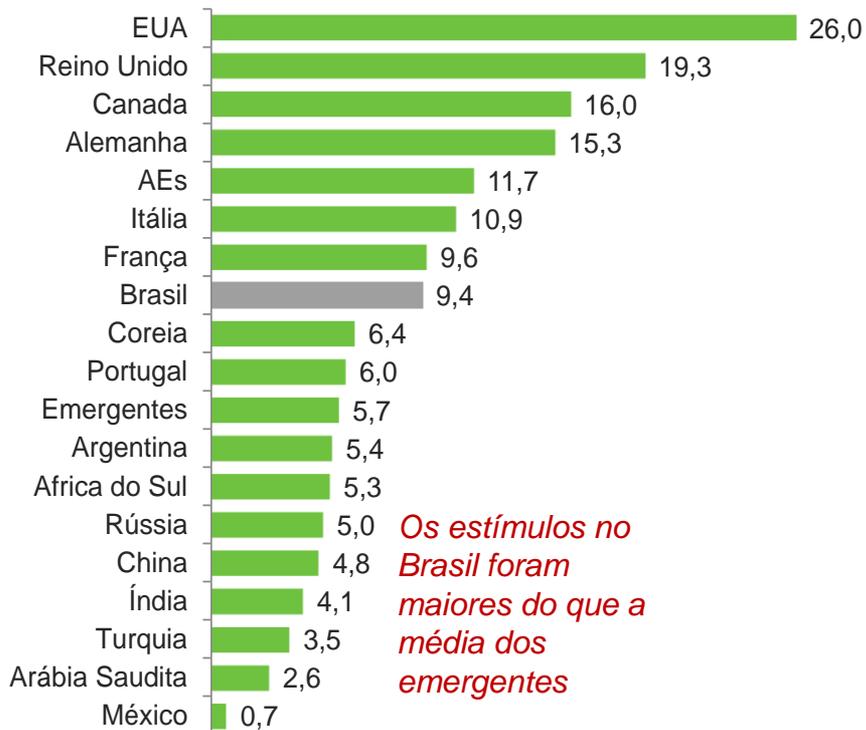
Bernardo Cainelli Gomes da Silva

Daniel de Souza Zago

Política Fiscal | Dívida Pública

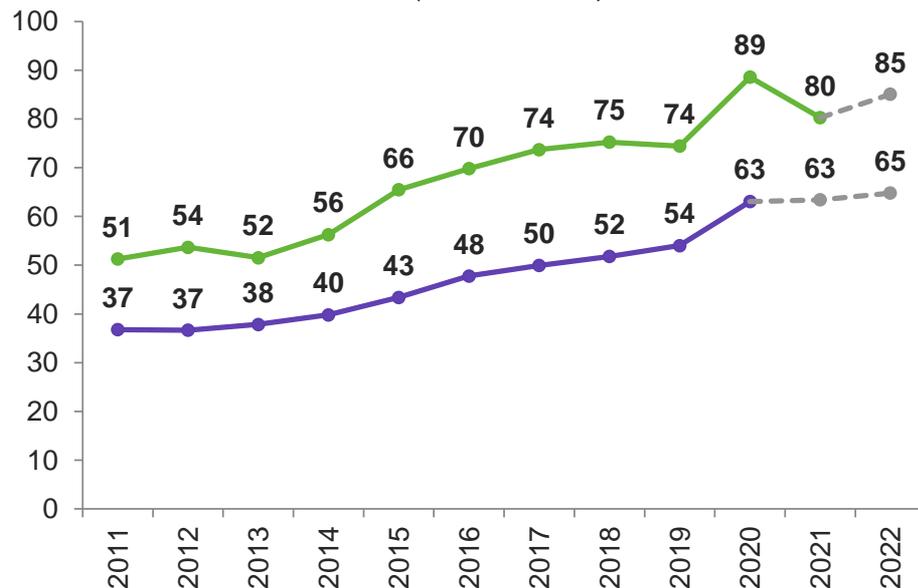
❑ O ponto de partida foi pior.....

Estímulos Fiscais 2020/21 (Em % do PIB)



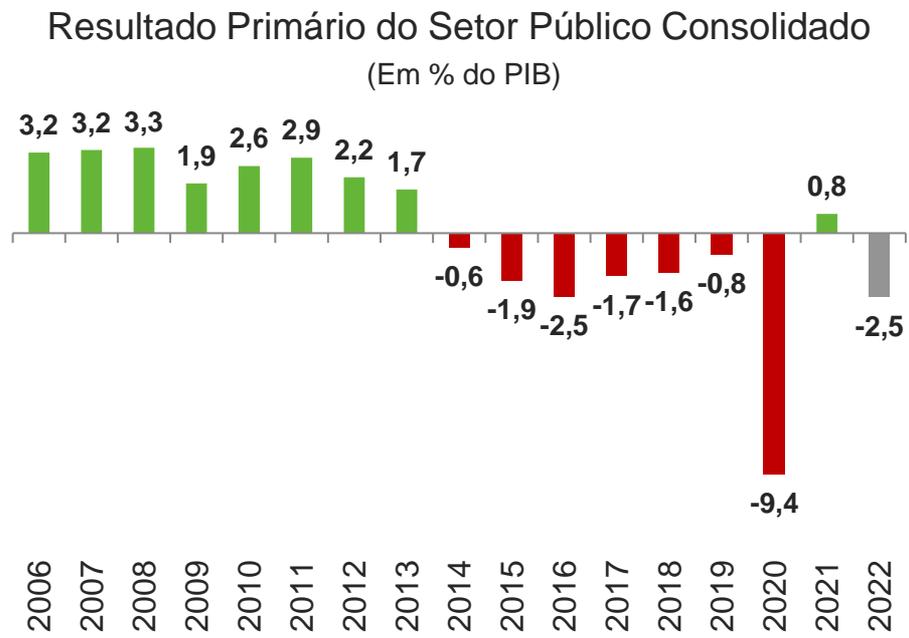
Os estímulos no Brasil foram maiores do que a média dos emergentes

Dívida Bruta do Governo Geral (Em % do PIB)

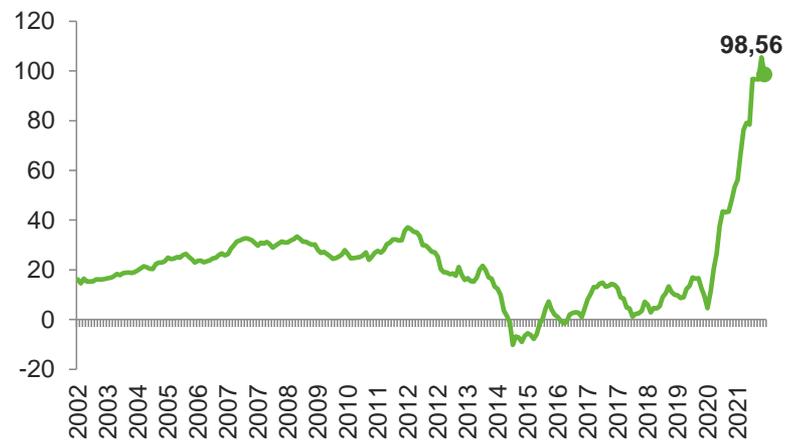


❑ ... O cenário de juros não ajudou em 2021 e continuará não contribuindo em 2022

Política Fiscal | Resultado Primário do SPC



Resultado Primário a nível regional (Acum. em 12 meses | Em bilhões | Valores fev/2022)



- ❑ **Fatores** que impulsionaram as contas estaduais:
 - Auxílio Emergencial para Estados e Municípios + Recomposição do FPE
 - Inflação
 - Recuperação da atividade econômica

❑ Arrecadação tributária em 2021:

Arrecadação Federal

+17,4%

Crescimento real

ICMS - RS

+16,5%

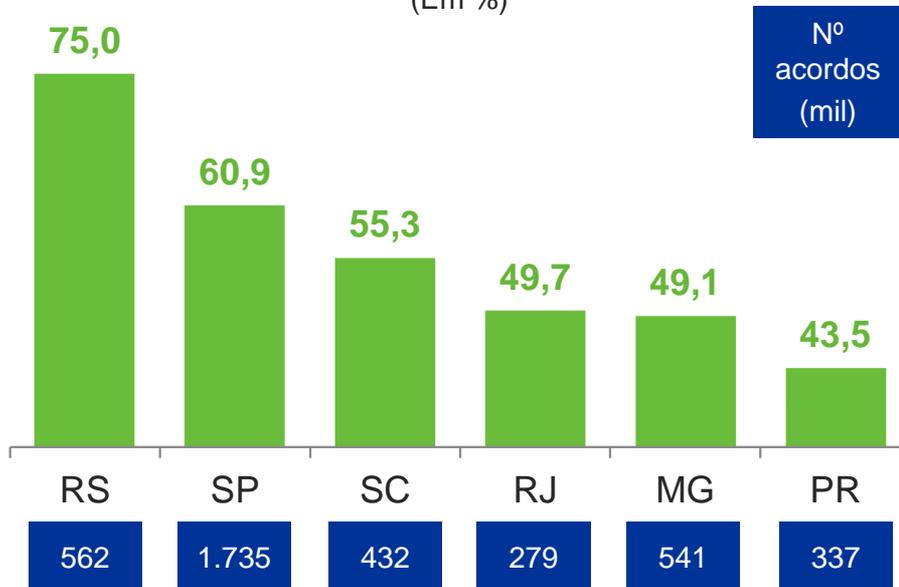
Crescimento real

Fonte: BCB. **Projeções FIERGS/UEE

Benefício Emergencial (BEm) ajudou a segurar empregos

Indústria do RS foi a que mais protegeu seus trabalhadores entre os principais estados industriais

Razão entre o número de acordos do BEm e o número de trabalhadores na Indústria (Em %)



Os efeitos do Benefício Emergencial (BEm) de 2020 e 2021 seguem impactando os resultados de 2022

Trabalhadores com Garantia Provisória de Emprego no Brasil – 2022 (Em mil vínculos)

